

Proposta do programa

Ano Base

2005

Área de Avaliação

GEOCIÊNCIAS

Área Básica

GEOCIÊNCIAS 1.07.00.00-5

Instituição

UnG - UNIVERSIDADE GUARULHOS (SP)

Programa

ANÁLISE GEOAMBIENTAL 33117012003P-0

Proposta do programa

33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005

Síntese e Indicadores

P-PG-01		
Cursos	Nível	Início
33117012003M0 - GEOCIÊNCIAS	Mestrado Acadêmico	2005

Proposta do Programa - Áreas de Concentração / Linhas de Pesquisa (P-PG-02a/b)		
	Nível	Início
Análise Geoambiental	Mestrado Acadêmico	2005
Análise Geoambiental Aplicada		
Indicadores de Transformações Ambientais		

Proposta do Programa - Recursos Humanos (P-PG-04)		Programa	
Ref.		Qtd.	
1	Docentes	9,0	18,8 %
6	Participante Externo	85,0	63,9 %

Proposta do Programa - Requisitos para Titulação (P-PG-05)					
Nível	Créditos			Equivalência horas / crédito	Carga horária exigida = (Disciplinas +Outros) * Equivalência horas
	Disciplinas	Tese / Dissertação	Outros		
Mestrado Acadêmico	30	60	10	15	600

Proposta do Programa - Visão geral, evolução e tendências (P-PG-06)

Proporcionar ao corpo discente um curso diferenciado na análise ambiental, caracterizado pelo ensino integrado entre Geologia, Palinologia, Paleobotânica, Ecologia, Geomorfologia, Geoquímica Ambiental e Geologia de Engenharia, sob o enfoque de impactos e transformações ambientais, e fundamentado nos seguintes propósitos: 1 - Formar profissionais (docentes e não-docentes) em estudos do meio ambiente com base no raciocínio, técnicas e métodos das Geociências; 2 - Estimular a pesquisa com base científica sobre as relações existentes entre os componentes geológicos e os demais componentes ambientais, especialmente os bióticos e antrópicos, com objetivo de elaborar análises interdisciplinares; e 3 - Preparar profissionais capacitados a realizar essa pesquisa científica e difundir novos conhecimentos, utilizando técnicas e métodos modernos de comunicação escrita e oral.

A organização e o desenvolvimento das disciplinas deste mestrado acadêmico caracterizam-se pela visão construtivista do conhecimento do meio ambiente, representada por conceitos sempre atualizáveis e em contínuo desenvolvimento. O curso procura estimular os alunos a buscar padrões científicos, construir novos modelos teóricos e propor estratégias de trabalho em sua área de interesse. As metas fundamentais do curso proposto são a autonomia intelectual do aluno e a ampliação de sua bagagem técnico-científica, a serem alcançadas por meio das disciplinas e da realização de pesquisa qualificada na área de análise ambiental.

Ao cumprir os objetivos propostos, o curso pretende que o profissional a ser formado se caracterize por ter a capacidade de: a) referenciar os estudos ambientais nos fundamentos da evolução do planeta, sob a ótica das Geociências; b) conhecer os processos geológicos como processos de transformação do planeta e, portanto, do seu meio ambiente, do passado até o presente; c) integrar diferentes métodos das Geociências para compor abordagens a serem adotadas nos vários estudos do meio ambiente; d) pesquisar as relações existentes entre os componentes ambientais, físicos, bióticos e antrópicos; e) entender os processos geoambientais, que permitam desenvolver competências de atuação nas áreas acadêmica e aplicada; f) coordenar equipes, com conhecimentos específicos dentro do universo da análise ambiental; g) desenvolver visão integrada da análise e das resoluções dos problemas ambientais, com base no trabalho em equipe multidisciplinar; e h) fornecer a base científica necessária para sua Educação Continuada, permitindo ao aluno prosseguir sua vocação acadêmica, tanto como pesquisador quanto aluno de doutorado em outras instituições de ensino e pesquisa.

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores****Proposta do Programa - Integração com a Graduação
Benefícios recíprocos da integração com cursos de graduação. Resultados obtidos (P-PG-07)**

A integração dos professores permanentes do programa com os cursos de graduação é dada por meio das seguintes atividades:

1. Docência - a maior parte dos professores atua nos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Geografia e Química;
2. Palestras e Mini-Cursos durante a Semana Cultural relativa a cada um desses cursos, são oferecidas palestras e mini-cursos sobre temas ligados ao meio ambiente;
3. Iniciação Científica em 1999, foi criado o PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UnG, que oferece bolsas de estudo para alunos dos cursos de graduação, em duas rodadas semestrais. No final de 2005, existiam 85 projetos de iniciação científica em andamento, com bolsas de idêntico valor ao do CNPq, sendo que 20 deles contemplavam pesquisas na área de Geociências;
4. Trabalhos de Conclusão de Curso alguns dos professores do Programa orientam Trabalhos de Conclusão de Curso TCC, para alunos matriculados nos cursos de Ciências Biológicas e Geografia;
5. Programa UnG Ciências - outra forma de interação com a graduação, dá-se por meio do programa UnG Ciência, elaborado pela TV Guarulhos. Produzido a partir de pesquisas científicas que abordam temas de diferentes áreas, como história, saúde, educação, meio ambiente, tecnologia, dentre outras. O UnG Ciência é apresentado em formato de documentário, sempre levantando assuntos de interesse social, regional e nacional. O programa visa contribuir com a cultura, ciência e tecnologia, dando visibilidade à produção científica desenvolvida por professores e alunos da UnG, além de divulgar serviços que possam oferecer subsídios para a transformação social, especialmente na região de Guarulhos. O horário de exibição é às Segundas-feiras (10h), às Quartas-feiras (15h) e às Sextas-feiras (20h);
6. Jornada de Iniciação Científica JIC/UnG a partir de 2003, a UnG passou a organizar anualmente as Jornadas de Iniciação Científica, aberta ao público externo, onde os pesquisadores-discentes têm a oportunidade de expor e discutir projetos científicos, bem como participar de conferências ministradas por personalidades nacionais da área acadêmica. Nessas Jornadas, o corpo docente do Mestrado em Análise Geoambiental, além de eventuais orientações de projetos de iniciação científica, atuam de maneira intensa na organização do evento e nas comissões internas de avaliação dos trabalhos.

Outro fato relevante a ser destacado, é que no ano de 2006, a UnG será sede do 6º Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC-SEMESP e o 4º Congresso Internacional de Iniciação Científica - COINT-SEMESP, que visam incentivar as contribuições discentes de trabalhos de iniciação científica em todas as áreas do conhecimento. Os eventos são promovidos anualmente pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo - SEMESP, com o intuito de fomentar o desenvolvimento científico no País.

**Proposta do Programa - Integração com a Graduação
Estágio de docência do pós graduando junto aos alunos da graduação (P-PG-07a)**

Todos os alunos do curso Mestrado são professores do Ensino Médio das redes pública e/ou privadas do Estado de São Paulo, sendo que alguns deles também lecionam em instituições de ensino superior particular. Mesmo tendo prática na área docente, os alunos de pós-graduação têm participação, como forma de treinamento, em aulas práticas de laboratório e de campo.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Laboratórios (P-PG-08)

O curso de Mestrado em Análise Geoambiental conta com o suporte dos seguintes Laboratórios: Geociências, Palinologia e Paleobotânica, Sedimentologia, e Geoprocessamento. Essas unidades incluem os seguintes recursos:

LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS:

Laboratório de Geociências I, com área de 64,87 m², quatro bancadas centrais e três laterais;
Laboratório de Geociências II, com área de 86,07 m², oito bancadas centrais e uma lateral. Trata-se de um laboratório didático utilizado para aulas teórico-práticas, além de guardar parte do acervo didático;
Laboratório de Geociências III, com área de 86,07 m², oito bancadas centrais e uma lateral. Trata-se de um laboratório didático utilizado para aulas teórico-práticas, além de guardar parte do acervo didático;
Salas de Preparação, com área de 27,71 m², aloja o acervo bibliográfico setorial, parte do acervo de Paleontologia e de Mineralogia;
Sala de Pesquisa I, com 12,69 m² aloja a coleção científica e parte da coleção didática de Paleontologia, além de alocar 2 microcomputadores, 1 impressora, 1 scanner e 1 zip drive;

Proposta do programa

33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005

Síntese e Indicadores

Sala de Pesquisa II, com 20,99 m² com mesas para 9 pesquisadores;
Estação Agroclimatológica nº 83075, com cerca de 240 m², ligada à rede nacional.

LABORATÓRIO DE PALINOLOGIA E PALEOBOTÂNICA: com cerca de 90 m², com seis bancadas centrais, uma lateral e uma área para processamento e análise palinológico (laboratório montado com verba auxílio FAPESP).

LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO: com cerca de 61 m², com nove bancadas e uma sala de coordenação com computador e impressora A3 (laboratório montado com verba auxílio FAPESP).

LABORATÓRIO DE SEDIMENTOLOGIA: com cerca de 16,76 m², duas bancadas laterais, uma de trabalho e uma mesa (laboratório montado com verba auxílio FAPESP e CNPq).

Os equipamentos disponíveis em cada um deles encontram-se listados no item outras informações.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Biblioteca (P-PG-09)

A Biblioteca Fernando Gay da Fonseca constituída pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema e pelas bibliotecas setoriais dos campi Dutra, São Paulo e Itaquaquetuba sendo responsáveis pelo oferecimento, à comunidade universitária, de serviços e produtos de informação necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na UnG, bem como de acervos específicos em suas áreas de atuação/abrangência.

A área física das Bibliotecas é de 236.990 m², considerando-se os quatro campi. Deste total temos: área destinada ao acervo: 84.330 m²; área destinada aos usuários (estudos e pesquisas) - uso individual: 55.175 m², uso coletivo: 67.607 m²; administração e atendimento 29.878 m².

As Bibliotecas podem ser utilizadas por docentes, discentes e funcionários da Universidade Guarulhos, e pela comunidade externa, sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo. Os usuários de outras instituições têm acesso para consulta e pesquisa no local, sendo os empréstimos domiciliares realizados somente por meio do sistema de Empréstimo entre Bibliotecas.

Aos usuários com necessidades especiais, internos e externos, é destacado um elemento da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico, e demais suportes, sempre que necessário.

Os usuários têm acesso aos seguintes serviços: empréstimo domiciliar, reserva e renovação de materiais: Comut; SCAD / Bireme; Acesso integral ao Portal de Periódicos da CAPES (em negociação); Empréstimo-Entre-Bibliotecas. Além disso, estão disponíveis 41 microcomputadores que formam o setor online, uma extensão da Biblioteca facultada a todos os usuários vinculados ou egressos da Universidade Guarulhos; o uso dos equipamentos é exclusivamente para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Os livros e periódicos relacionados à área de Geociências podem ser encontrados na Biblioteca Central e no Laboratório de Geociências. Na Biblioteca Central e no CEPPE Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão estão arquivadas as monografias apresentadas nos cursos lato sensu.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ACERVO

O setor de processamento técnico é responsável pela análise temática e descritiva dos materiais bibliográficos que compõem o acervo da Biblioteca, bem como pelo controle de cabeçalhos de assuntos e autores, obedecendo a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. Para o processamento técnico dos livros o código de catalogação utilizado é o Anglo American Cataloguing Rules, 2nd ed. (AACR2).

Até 2004 eram adotados dois sistemas de classificação: Classificação Decimal Universal (CDU) e Classification for Dental Literature (Classificação de Black). Em virtude da adequação às áreas específicas do conhecimento, a Biblioteca está reclassificando seu acervo em Dewey Decimal Classification (CDD), 21th ed.; para a área de Direito passou a utilizar, a partir de 2006, a Classificação Decimal de Direito Doris Q. Carvalho. Para notação de autor é utilizada a Tabela Pha. Os periódicos estão separados por cursos e ordenados nas estantes por ordem alfabética dos títulos, em seção própria

POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO

O processo de aquisição de livros é indireto, tendo sua operacionalização como cotação e fechamento de pedido de fornecimento por Departamento de Compras centralizado e não pela Biblioteca.

O processo de aquisição de periódicos é direto, tendo sua operacionalização como cotação e fechamento de pedido de fornecimento centralizado pela Biblioteca, além do controle das aquisições e renovações de assinaturas, registro e controle de coleções de fascículos e exemplares.

O acervo é adquirido a partir de indicações das bibliografias básica e complementar dos docentes de graduação e da pós-graduação, de acordo com as necessidades de cada disciplina. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos conforme as recomendações dos órgãos oficiais de educação e pela demanda de uso da obra.

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores**

DESCRIZAÇÃO DO ACERVO DE LIVROS E PERIODICOS NA AREA GEOAMBIENTAL

LIVROS: encontram-se à disposição dos professores e alunos do Programa de Mestrado tanto na Biblioteca Central como no Laboratório de Geociências. O número total de títulos, em termo de acervo específico, é de 2.000, enquanto que o de títulos, nas áreas correlatas, é de 3.000. No ano de 2005, foram adquiridos novos livros cuja relação encontra-se listada abaixo:

Bitar, O. Y. Meio ambiente e geologia. São Paulo: Editora SENAC, 2001. 161 p.
 Bowen, D.Q. Quaternary geology: a stratigraphic framework for multidisciplinary work. London: Pergamon Press, 1978. 237 p.
 Branco, S. M. Meio ambiente e biologia. São Paulo: Editora SENAC, 2001. 163 p.
 Espindola, E. L. G.; SCHALCH, V. (org.). Bacia hidrográfica: diversas abordagens em pesquisa. São Carlos, SP: Rima, 2004. 412 p.
 Frontier, S. Os ecossistemas. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 154p.
 Iannuzzi, R.; VIEIRA, C. E. L. Paleobotânica. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005. 167 p.
 Jacobus, A. L. (org.). Arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997. 356 p.
 Lowe, J. J.; WALKER, M. J. C. Reconstructing quaternary environments. London: Prentice Hall, 1997. 446 p.
 Marchiori, J. N. C. Dendrologia das angiospermas: das bixáceas às rosáceas. Santa Maria: Editora UFSM, 1997. 240 p.
 Marchiori, J. N. C. Dendrologia das angiospermas: das magnoliáceas às flacurtiáceas. Santa Maria: Editora UFSM, 1997. 271 p.
 Marchiori, J. N. C. Dendrologia das angiospermas: leguminosas. Santa Maria: Editora UFSM, 1997. 199 p.
 Marchiori, J. N. C.; SOBRAL, M. Dendrologia das angiospermas: myrtales. Santa Maria: Editora UFSM, 1997. 304 p.
 Marques, Otávio A. V.; DULEBA, W. (ed.). Estação Ecológica Juréia-Itatins: ambiente físico, flora e fauna. Ribeirão Preto: Holos, 2004. 386 p.
 Pirazzoli, P. A. Sea-level changes: the last 20.000 years. London: John Wiley & Sons, 1996. 211 p.
 Rebouças, A. Uso inteligente da água. São Paulo: Escrituras, 2004. 207 p.
 Rossetti, D. F.; GÓES, A. M. (ed.). O neógeno da Amazônia oriental. Belém: MPEG, 2004. 225 p.
 Seeliger, U.; ODEBRECHT, C.; CASTELLO, J. P. (ed.). Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia, 1998. 341 p. Souza, C. R. G.; Suguio, K.; OLIVEIRA, A. M. S.; DE OLIVEIRA, P. E. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holos, Editora. 2005. 378p.
 Souza, V. C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. São Paulo: Instituto Plantarum, 2005. 640 p.
 Thorne, R.C.; HEY, R.; NEWSON, M.D. Applied Fluvial Geomorphology for River Engineering and Management. New York: John Wiley & Sons, 1997.372p.
 Tundisi, J.G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos, SP: Rima 2003. 248 p.
 Ujvari, S. C. Meio ambiente e epidemias. São Paulo: Editora SENAC, 2004. 186 p.
 Varela-freire, A. A. A caatinga hiperxerófila Seridó: a sua caracterização e estratégias para a sua conservação. São Paulo: ACIESP, 2002. 39 p.

PERIÓDICOS: na área de periódicos, a UnG possui acesso parcial ao Portal de Periódicos / CAPES e ao Scielo (ambos digitais), além dos seguintes periódicos na versão impressa:

ABGE - Revista da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Meio Ambiente

Acta Geológica Leopoldensia

Acta Palynologica

Ameghiniana

American Journal of Botany

Anais da Academia Brasileira de Ciências

Annales de Géographie

Annales de Paleontologie

Annals of Botany

Asociación Latinoamericana de Paleobotanica y Palinologia

Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia

Boletim de Geociências da Petrobrás

Boletim do Museu Nacional

Boletim Igc-USP

Boletim Paulista de Geografia

Bulletin of Engineering Geology and the Environment

Bulletin of the Geological Society of America

Caderno de Geociências UNICAMP

Canadian Journal of Botany

Ciência e Ambiente

Ciência Hoje

Ciências da Terra

Cretaceous Research

Ecologia & Desenvolvimento

Ecology

Economic Botany

Geobios

Geociências UNESP

Geografia Universal

Geographical Analysis

Gestão & Desenvolvimento

Grana - an International Journal of Palynology and Aerobiology

Journal of Sedimentary Research

Journal of Applied Ecology

Journal of Sedimentary Petrology

Landscape and Urban Planning

Nature

Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology

Palaeontology

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores**

Pesquisa FAPESP
Plant and Soil
Polen et Spores
Quaternary Research
Review of Palaeobotany and Palynology
Revista Brasileira de Biologia
Revista Brasileira de Geociências
Revista Brasileira de Geomorfologia
Revista Brasileira de Paleontologia
Revista de Estudos Ambientais
Revista de La Sociedad Geológica de España
Revista de La Sociedad Uruguaya de Geología
Revista de Tecnologia e Ambiente
Revista do Departamento de Geografia USP Revista do Instituto Geológico SMA/SP
Revista Espanhola de Micropaleontologia
Revista Española de Paleontologia
Revista Latino-Americana de Geotecnia.
Revista Universidade Guarulhos
Revue de l'Institut Français du Pétrole
Revue de Paleobiologie
Science
Scientific American
Solos e Rochas
The Geographic Journal
The Palaeobotanist
Trends in Ecology and Evolution
Unisinos em Revista
Zoological Science

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS EM FASE DE AQUISIÇÃO:

Applied Geochemistry
Ecosystems
Environmental Geology
Environmental Research
Geomorphology
Global and Planetary Change
Holos Environment
Holocene
Hydrological Environment
International Journal of Earth Sciences
International Journal of Environmental Analytical Chemistry
Journal of Paleolimnology
Journal of Quaternary Science
Quaternary International
Quaternary Science Review
Water Resources Research

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS COM VOLUMES AVULSOS, EM FASE DE AQUISIÇÃO:

Acta Geológica Leopoldensia
Ameghiniana
Americam Journal of Botany
Annals of Botany
Ecology
Economic Botany
Geobios
Grana - an International Journal of Palynology and Aerobiology
Journal of Sedimentary Research
Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology
Palaeontology
Quaternary Research
Review of Palaeobotany and Palynology

Proposta do Programa - Infraestrutura - Recursos de Informática (P-PG-10)

A estrutura de informática da UnG conta com mais de 1000 microcomputadores, sendo que aproximadamente 430 microcomputadores estão à disposição dos alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, alunos bolsistas, funcionários e professores têm endereço eletrônico gratuito. Os alunos podem consultar dados relativos ao cotidiano universitário (notas, frequência, eventos, calendário escolar, relação de pagamentos efetuados, pedidos etc.) via Internet (site: www.ung.br) ou em terminais de consulta multimídia espalhados pelo campus.

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores**

A UnG conta também com uma Gerência de T.I. responsável pela administração universitária, pelo apoio aos 14 laboratórios de informática e computação do campus. Adicionalmente, a UnG possui um Setor de Computação Gráfica, responsável pela editoração eletrônica de impressos diversos, livros, Revista UnG, informativos, logotipos, diplomas, cartões de identificação, portal UnG e pelo desenvolvimento de projetos especiais de multimídia.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática e computação do campus, e de suas unidades contam com 422 computadores, sendo 9 Pentium 120; 104 Pentium 133/200 ; 48 Pentium III-550; 124 Pentium IV 1.7/3.0; 115 AMD Athlon; 30 iMac Apple, além de dois projetores de multimídia.

Os softwares instalados no ambiente Windows são os seguintes: 3D Studio Max, Acrobat Reader, Anti-Vírus Norton 8.0, Authorware, Autocad R-14, Autocad 2000, Corel Draw, Delphi 6.0, Direct X, Dream Waver, Flash , Java , Linux-Conectiva 7, Megalogo, Netscape, Office 2000, Oracle SQL, Pagemaker, Pascal 5.0, Premier 6.0, Proxy Design 1.0., Pov-Ray, Star-Office 5.1, Studio MX 2004, Superlogo, Turbo C ++, Visual Basic, Visual FoxPro 8.0, Visual Studio .NET 2003, Windows 95, Windows 98, Windows ME, Windows XP e Winplot. Os softwares instalados no ambiente Macintosh são os seguintes: OS 9.1, Illustrator, Photoshop e Quarkxpress. Encontram-se, também, disponíveis ao corpo discente da UnG impressoras, scanners, unidades de Zip-Drive e gravador de cds e dvds.

Finalmente, ressalta-se que todos os laboratórios estão preparados e devidamente configurados para utilização de internet, por meio de um link de 256 kbps, exclusivo para o ambiente acadêmico, conectado diretamente com a Fapesp.

O Programa de Mestrado conta ainda com dois projetos de multimídia e dois notebooks para uso exclusivo em atividades docentes e conferências.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Outras Informações (P-PG-10a)

Equipamentos Disponíveis nos Laboratórios do Programa:

A - LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS:

1 - Sala de Preparação

02 Microcomputadores - Pentium III 300 mhz , Zenith;

01 Impressora - HP 680C;

01 Impressora - HP 820C;

2 - Sala de Pesquisa I

01 Microcomputador Pentium IV, 1,6 mhz, 256KB, HD 20 G, CD-Rom de 60x, CD/RW 16x10x40, monitor 17, Fax modem 56, Placa de vídeo de 32 Mb, Placa rede 10/100.

01 Microcomputador Pentium IV, 2,4 mhz, 256KB, HD 40 G, CD/RW 52x24x52, monitor 17, Fax modem 56, Placa de vídeo de 32 Mb, Placa rede 10/100.

01 Impressora - HP 840C;

01 Unidade Zip Drive 100 mb externa.

3 - Sala de Pesquisa II

Mesas para pesquisa de docentes.

4 - Laboratórios de Geociências I, II e III

20 Microscópios Nikon binoculares;

15 Microscópios estereoscópicos - Wild;

02 Estereoscópios de Espelho - LEICA;

33 Estereoscópios de bolso DFVasconcelos;

01 Balança de pratos;

01 Televisor com vídeo;

01 Polariscópio;

01 Câmara de fluorescência;

01 Capela;

Modelos geológicos;

5 - Audiovisual

02 Aparelho retroprojeter;

01 Aparelho projetor de slides

2.000 Slides

1.600 Transparências

55 Fitas de vídeo

6 - Equipamentos de campo e de escritório

Martelos;

Picaretas;

Talhadeiras;

Trenas;

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005**

02 Lupas manuais;
02 Bússolas;
02 Altimetros;
02 GPS - Garmin;
02 Curvímetros;

B - LABORATÓRIO DE PALINOLOGIA E PALEOBOTÂNICA:

01 Centrífuga FANEN;
04 Chapas térmicas;
01 Balança analítica;
01 Ultra-som;
01 Equipamento de Banho-Maria;
01 Centrífuga LDZ5-2;
02 Contador de células Clay-Adams;
01 Microscópio Olympus - BX40 com vídeo de câmera Sony - CCD - Íris;
01 Microscópio Olympus 3X51 com Fotomicrografia;
01 Microscópio Optiphot Nikon, equipado com Fotomicrografia automática, sistema Nomarski, câmara clara e Fluorescência;
01 Microscópio Leitz Onthilux II;
01 Microscópio Olympus;
01 Microscópio estereoscópico Stemi SV6 Seizz com câmara clara e com fotomicrografia digital;
01 Microscópio estereoscópico PZO;
01 Microscópio estereoscópico SMZ - 10 Nikon, com câmara clara;
02 Microscópios estereoscópicos SMZ - 2T Nikon, com fotomicrografia automática;
01 Microscópio estereoscópico SMZ-U Nikon, com fotomicrografia automática;
01 Iluminador Fibra Óptica Zeizz KL 1500 LCD;
01 Microcomputador Pentium IV, 3,0 mhz, 1GB RAM, HD 120 GB, DVD/RW, Monitor LG FLATRON 17, Fax modem 56, Placa rede 10/100, Corel 12. Office 2003, Sistema Axiovision 4.4 para micrografia Eletrônica;
01 Microcomputador Pentium IV, 3,0 mhz, 512MB RAM, HD 80 GB, Combo DVD + CD/RW, Monitor 15 Samsung Syncmaster 793DF, Fax modem 56, Placa rede 10/100, Corel 12. Office 2003;
01 Scanner HP ScanJet 2400;
01 Impressora Epson Stylus C67;
01 Multifuncional HP OfficeJet 4256 All-in-One;
Vidrarias;
Ácidos diversos;

C - LABORATÓRIO DE SEDIMENTOLOGIA:

- 01 Destilador;
- 01 Separador granulométrico;
- Peneiras granulométricas;
- Transdutor Plástico / Tem. P.31-323-2-01;
- GPS / Plotter GP-1650WF S/N 3476-4894;
- PH metro portátil;
- Condutivímetro portátil;
- Oxímetro portátil;
- Agitador mec. 712;
- Bombona Plástica c/201;
- Balança Analítica;
- Bomba de Vácuo mod. 131/A tipo 2 VC;
- Notebook Toshiba Satellite M 45 S 3551;
- Notebook A75 S229;

D- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO:

1 notebook Toshiba Satélite S177, PIV 2,0 GHz, 256 Mb RAM, HD 40
1 GPS 12 Garmin
1 Câmera Handycam Sony TRV 340
1 Projetor Sony VPL CX5
1 gravador portátil Panasonic
1 micro Intel 3,2 GHz, 1 Gb RAM, HD 120 Gb DVDRW
1 micro Intel 3,2 GHz, 512 Mb RAM, HD 120 Gb
1 micro Intel 2,26 GHz, 256 Mb RAM, HD 40 Gb CDRW
1 impressora HP Deskjet 1220C A3
1 ArcPAD Application Builder
1 scanner HP Deskjet 3570C A4
1 Plotter Designjet 500 C7770B A1
2 Ar Condicionados Springer Mundial 3000
1 Estação Meteorológica Automática Configuração para Balanço Hídrico (em processo de aquisição)
1 Sistema de Informação Geográfica ArcGIS
1 estereoscópio de mesa LEICA PDL 7
Equipamentos Disponíveis:

O Programa conta ainda com a Estação Agroclimatológica nº 83075 (INMET / UnG), com os seguintes equipamentos disponíveis:

01 Pluviógrafo
01 Pluviômetro
01 Tanque de Evaporação
01 Termohigrografo
01 Termômetro de Mínima

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores**

01 Termômetro de Máxima
 01 Termômetro Bulbo Seco
 01 Termômetro Bulbo Úmido
 01 Heliógrafo
 02 Barômetro
 01 Barógrafo
 01 Barômetro Aneróide
 01 Catavento Wild
 01 Evaporímetro de Piche
 01 Microcomputador e 01 Impressora
 01 Abrigo Meteorológico
 Geotermômetros de solo (relva viva e solo nú) de 02cm, 05cm, 10cm, 20cm, 30cm;

Com relação a salas de aula, o Programa dispõe dessas instalações no Laboratório de Geociências e no próprio Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Para conferências, a UnG disponibiliza para o Programa de Mestrado um auditório com capacidade para 150 pessoas, com instalações de última geração

Proposta do Programa - Intercâmbios Institucionais (P-PG-11)

A Universidade Guarulhos, por meio de seu programa de Mestrado em Análise Geoambiental mantém atividades de cooperação técnica-científica com as seguintes Instituições:

NACIONAIS:

7ºDISME - Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) do Ministério da Agricultura;
 Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA;
 Centro de Pesquisa (CENPES) do Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás);
 Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental;
 Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM (RJ);
 Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP);
 Faculdade de Tecnologia SCT / SP;
 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo;
 Fundação para Pesquisa Ambiental - FUPAM (USP - São Paulo);
 Fundação Zoobotânica de Porto Alegre, RS;
 Instituto de Botânica - Estado de São Paulo;
 Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S. A. (IPT);
 Instituto de Geociências (IGc - USP) - Universidade de São Paulo;
 Instituto de Geociências (UNICAMP) - Universidade de Campinas;
 Instituto Geológico - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (IG-SMA);
 Instituto Horto Florestal - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo;
 Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica - PUC (RS);
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP);
 Prefeitura Municipal de Guarulhos;
 Museu do Centro de Pesquisas Paleontológicas da Chapada do Araripi/DNPM Crato, Ceará;
 Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo;
 Universidade de Brasília - Instituto de Geociências (UnB);
 Universidade de Governador Valadares (MG) - Museu de Ciências;
 Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ (RJ) - Instituto de Geociências;
 Universidade Estadual de Maringá (PR);
 Universidade Estadual de Ponta-Grossa (PR);
 Universidade Estadual Paulista - UNESP Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) e Instituto de Biociências (IB);
 Universidade Federal de Goiás;
 Universidade Federal de Pernambuco - Instituto de Geociências; Universidade Federal Fluminense (RJ);
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
 Universidade Federal Rural de Pernambuco - Departamento de Botânica;
 Universidade Regional do Cariri / URCA, Ceará.

INTERNACIONAIS:

Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI);
 Department of Biological Science - Florida Institute of Technology (Florida - USA);
 Department of Earth Sciences, University of Manchester (Inglaterra);
 Florida Institute of Technology - FIT (Florida - USA);
 Indian Institute of Technology, Kanpur, India/INSTAAR;
 Institute of Alpine and Arctic Research of the University of Colorado (Boulder, Colorado - USA);
 Museum Für Naturkunder (Berlim - Alemanha);
 The Field Museum of Natural History (Chicago - USA);
 The Museum of Natural History of the University of Florida (Florida - USA);
 Universidad de Buenos Aires (Argentina);
 Universidad de La Republica - Facultad de Ciencias (Montevideo - Uruguay);
 Universidad Nacional del Nordeste (Corrientes - Argentina);
 Universidad Nacional del Litoral, Argentina;

Proposta do programa

33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005

Síntese e Indicadores

Universidad Nacional del Litoral, Argentina,
Université Marie et Pierre Currie (Paris - França);
University of Florida - Museum of Natural History (Gainesville - EUA);
University of Texas (EUA);
Universite Lyon 2 - Faculté GHHAT (Lion - França).

As atividades conjuntas resumem-se a desenvolvimento de projetos técnico-científicos, publicação de artigos científicos em periódicos, mini-cursos, palestras, organização de eventos e participação em bancas examinadoras.

Proposta do Programa - Quais os pontos fortes do programa ? (P-PG-12)

Os pontos fortes do Programa de Mestrado em Análise Geoambiental são os seguintes:

PROPOSTA DO PROGRAMA

Proporcionar ao corpo discente um curso diferenciado na análise ambiental, caracterizado por uma visão integrada sobre as relações existentes entre os componentes geológicos e os demais componentes ambientais, especialmente os bióticos e antrópicos, com objetivo de elaborar análises interdisciplinares.

A organização e o desenvolvimento das disciplinas do Programa caracterizam-se pela visão construtivista do conhecimento do meio ambiente, representada por conceitos sempre atualizáveis e em contínuo desenvolvimento. O curso procura estimular os alunos a buscar padrões científicos, construir novos modelos teóricos e propor estratégias de trabalho em sua área de interesse.

NOVOS PROJETOS DE PESQUISA

Ao final de 2004, época na qual a proposta de Mestrado em Análise Geoambiental foi aprovada pela CAPES, dispunha-se apenas de um projeto de pesquisa financiado pela FAPESP. Graças ao esforço do corpo docente permanente, ao final de 2005, o Programa teve três novos projetos de pesquisa aprovados com financiamentos do CNPq e da FAPESP, e dois outros encontravam-se em avaliação, por esse último órgão de fomento. Com isso, foi possível construir dois novos laboratórios de pesquisa (vide item a seguir), bem como auxiliar financeiramente os alunos de pós-graduação e de iniciação científica envolvidos nesses projetos de pesquisa aprovados.

INFRA-ESTRUTURA LABORATORIAL

Conforme relatado acima, por meio dos projetos financiados por agências de fomento (FAPESP, CNPq) e pela própria UnG, foi possível a construção e montagem de dois novos laboratórios: Paleobotânica/Palinologia e Sedimentologia. Dessa forma, os alunos de Pós-Graduação e de Iniciação Científica contam com instalações adequadas para o desenvolvimento de suas pesquisas. A infra-estrutura de cada um deles encontra-se descrita, em detalhe, no item Infra-Estrutura.

INTEGRAÇÃO DOCENTE-DISCENTE

Conforme pode ser constatado na relação de participantes das equipes de projetos de pesquisa, em todas elas está contemplada a participação tanto de alunos de Pós-Graduação como de Graduação, estes últimos nas formas de bolsista de Iniciação Científica e/ou de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso. É praxe na UnG, a inclusão de alunos em todas as instâncias da instituição (administrativa e acadêmica). Isto facilita a integração de professores e alunos, de tal modo que sempre há uma co-participação discente nas atividades acadêmicas, materializada nas formas de monitoria e de pesquisa.

Proposta do Programa - Auto-Avaliação - Em quais pontos o programa precisa melhorar ? (P-PG-12a)

Com relação aos pontos frágeis do Programa destacam-se:

- Número pequeno de livros relativos ao tema do Programa. Para minimizar essa deficiência foram adquiridos 23 novos livros, ao longo de 2005, bem como a Universidade Guarulhos participou da proposta FAPESP Livros, que proporciona as IES selecionadas a possibilidade de aquisição de livros nacionais e importados (em avaliação);

- Poucas publicações relacionadas com os temas das Dissertações de Mestrado. Isto é próprio de programas com pouco tempo de existência. Acredita-se que para as próximas avaliações, este fato não deverá se repetir, pois com as defesas de mestrado concluídas, há uma obrigatoriedade de publicação em periódicos qualificados pela CAPES.

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores****Proposta do Programa - Outras Informações (P-PG-13)**

No ano de 2005, a Universidade Guarulhos foi premiada pela Câmara Municipal de Guarulhos com o prêmio Selo Ambiental, em função dos trabalhos ambientais desenvolvidos no Núcleo Cabuçu, que culminaram com a transformação dessa região em área de proteção ambiental.

Proposta do Programa - Ensino a Distância (P-PG-14)

Não.

Proposta do Programa - Trabalhos em Preparação (P-PG-15)

Algumas das produções intelectuais em preparação pelo grupo de professores permanentes do Mestrado em Análise Geoambiental são as seguintes:

LIVRO:

1. Suguio, K. 2006. Água. Ribeirão Preto, São Paulo: Hollos Editora. 241p.
2. Oliveira, A. M. S. e colaboradores. Atlas Geoambiental das Regiões Cabuçu, e Tanque Grande, Guarulhos, SP.

CAPÍTULOS DE LIVRO:

1. Suguio, K. e colaboradores. 2006. Geologia do Quaternário do Brasil. In: Petri, S.; Fulfaro, V. J. (editores). Geologia do Brasil (Fanerozóico e Neoproterozóico).

ARTIGOS CIENTÍFICOS:

1. Suguio, K. e colaboradores. 2006. Luminescence dating of Quaternary deposits in geology in Brazil. Radiation Protection Dossimetry.
2. Suguio, K. e colaboradores. 2006. Propriedades texturais de dunas fósseis quaternárias da Amazônia. Revista Brasileira de Geociências.
3. Suguio, K. e colaboradores. 2006. Caracterização sedimentológica de aluviões com ocupações arqueológicas da margem direita do Alto Rio Paraná (MS). Revista Brasileira de Geociências.
4. Sallum, A. E. M.; Suguio, K. 2006. Depósitos quaternários da região entre Marília e Presidente Prudente, SP. Revista Brasileira de Geociências.
5. Sallum, A. E. M.; Suguio, K. 2006. Sedimentological characterization of quaternary deposits of the region between Marília and Presidente Prudente, São Paulo State, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências.
6. Bush, M. B.; De Oliveira, P. E..2006. The rise and fall of the refugial Hypothesis of Amazonian Speciation: a paleoecological perspective. Biotropica..
7. De Oliveira, P. E. e colaboradores. 2006. Climate changes and vegetation dynamics during the Late Pleistocene in the coastal tropical rainforest of southeastern Brazil inferred from pollen and carbon isotopes records. Quaternary Research.
8. De Oliveira, P. E. e colaboradores. 2006. Late Pleistocene/Holocene environmental history of the southern sector of the Brazilian Pantanal wetlands. Journal of Paleolimnology.
9. Garcia M. J. e colaboradores. 2006. Age, stratigraphy, paleoenviroments and paleogeography of some tertiary deposits from Southeastern Brazil. Review of Paleobotany and Palynology.
10. Etchebehere, M. L. C. e colaboradores. 2006. Detecção de deformações neotectônicas no vale do Rio do Peixe, região ocidental paulista, mediante aplicação de índices RDE (relação declividade-extensão) em segmentos de drenagens. Geociências.
11. Etchebehere, M. L. C. e colaboradores. 2006. Análise Estratigráfica aplicada ao conhecimento da formação Rio Claro (t), na região de Rio Claro, estado de São Paulo. Geociências.
12. Etchebehere, M. L. C. e colaboradores. 2006. Análise de Bacia aplicada ao Planalto Ocidental Paulista: uma estratégia na prospecção de recursos hídricos subterrâneos. Águas Subterrâneas.
13. Etchebehere, M. L. C. e colaboradores. 2006. Análise morfoestrutural aplicada ao vale do Rio do Peixe (SP) uma

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores**

13. Etchenepere, M. L. C. e colaboradores. 2005b. (no prelo). Análise morfoestrutural aplicada no vale do Rio do Peixe (SP): uma contribuição ao estudo da neotectônica e da morfogênese do Planalto Ocidental Paulista. Revista Universidade Guarulhos Geociências.

Proposta do Programa - Atividades Complementares (P-PG-16)

Os docentes do Programa do MAG têm participado de diversas atividades externas ao Programa, das quais destacam-se:

ANTONIO MANOEL DOS SANTOS OLIVEIRA

Responsável pelo Laboratório de Geoprocessamento da Universidade Guarulhos;

Membro do Conselho Editorial dos seguintes periódicos: Solos e Rochas, e Geomorfologia;

Membro do Conselho de Gestão do Parque Estadual da Cantareira, Município de São Paulo, SP;

Membro do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, SP;

Participação da Proposta da Criação da APA Cabuçu Tanque Grande para o plano diretor do Município de Guarulhos, SP;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES;

Professor-Convitado da Faculdade de Tecnologia SCT/SP, onde ministra a disciplina Assoreamento e Eutrofização, no curso de Hidrologia Ambiental.

ANTONIO ROBERTO SAAD

Professor Adjunto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, Campos de Rio Claro, estando alocado no Departamento de Geologia Aplicada. Nesse Instituto, o referido professor desenvolve atividades de docência, pesquisa e orientação, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, com carga-horária de 20horas/semanal;

Coordenador do Curso de Pós-Graduação, em nível de especialização, em Gestão Ambiental, da Universidade Guarulhos;

Editor da Revista Universidade Guarulhos Geociências;

Líder de Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq: Análises Ambientais;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES;

Membro do Conselho Editorial dos seguintes periódicos: Revista de La Sociedad Uruguaya de Geología e do Boletim de Geociências - UNESP.

JOSÉ CÂNDIDO STEVAUX

Responsável pelo Laboratório de Sedimentologia da Universidade Guarulhos.

Membro de Conselho Editorial dos seguintes periódicos: Palaeoclimatology, Palaeoecology, Palaeogeology; Geomorphology ; Revista Brasileira de Geomorfologia; Boletim Paranaense de Geociências; Boletim de Geografia da UEM; Pesquisa em Geociências da UFRGS;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES;

Consultor dos seguintes Órgãos de Fomento: FAPESP e CNPq.

KENITIRO SUGUIO

Professor Permissionário do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo;

Consultor dos Seguintes Órgãos de Fomento: FAPESP, CNPq e CAPES;

Membro do Conselho Editorial dos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Geociências, Anais da Academia Brasileira de Ciências, Boletim de Geociências UNESP, Revista Universidade Guarulhos Geociências e Revista Asociación Geológica de Espanha;

Vice Presidente da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário ABEQUA;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES;

Proposta do programa

33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005

Colunista Científico semanal do jornal São Paulo Shimbun;

Homenagem de Honra ao Mérito pela Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, por ocasião do aniversário de 21 anos de sua fundação.

MARIO LINCOLN DE CARLOS ETCHEBEHERE

Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Guarulhos;

Coordenador do Comitê de Pesquisa da Universidade Guarulhos;

Coordenador de Pesquisa da Universidade Guarulhos;

Editora da Revista Universidade Guarulhos Geociências;

Conselheiro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Guarulhos;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES;

MARY ELIZABETH CERRUTI BERNARDES_DE_OLIVEIRA

Professora Permissionária do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo;

Líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq: Paleontologia Paleozóica Brasileira;

Membro do Conselho Consultivo dos seguintes periódicos: Journal of South American Earth Sciences e Revista Universidade Guarulhos Geociências.

MARIA JUDITE GARCIA

Responsável pelos laboratórios de Geociências e de Palinologia/ Paleobotânica da Universidade Guarulhos;

Coordenadora da Estação Agroclimatológica nº 083075 da Universidade Guarulhos;

Editora Associada da Revista Universidade Guarulhos;

Líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq: Paleontologia Mesozóica/Cenozóica Sul-Americana;

Membro do Conselho Consultivo dos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Paleontologia, Boletim de Geociências UNESP, Revista do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Revista Leandra UFRJ, Revista Ameghiniana SAP;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES.

PAULO EDUARDO DE OLIVEIRA

Membro do Comitê de Pesquisas da Universidade Guarulhos;

Consultor dos seguintes Órgãos de Fomento: FAPESP e CNPq;

Participação em Bancas Examinadoras em outras IES.

Proposta do Programa - Críticas/Sugestões para Comitê de Avaliação (P-PG-17)

Não há sugestões.

Proposta do Programa - Solidariedade

No ano de 2005, o Programa de Mestrado auxiliou as seguintes Instituições de Ensino Superior:

- Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará. As atividades realizadas nessa Instituição consistiram na identificação e organização de coleção de fitofósseis da Formação Santana, Bacia Sedimentar do Araripe para o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri, órgão

Proposta do programa**33117012003P-0 / ANÁLISE GEOAMBIENTAL / UnG - 2005****Síntese e Indicadores**

coleção de moluscos da Formação Santana, Estado de Mato Grosso do Sul, para o Museu de Paleontologia de Santana do Itamaracá, órgão ligado a esta IES;

- Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. A ajuda consistiu no fornecimento de material paleontológico do acervo do Laboratório de Geociências, para o desenvolvimento da dissertação de mestrado da pós-graduanda Sabrina Soares, sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Simões.

Proposta do Programa - Nucleação

O núcleo de professores permanentes do Mestrado em Análise Geoambiental exerce as seguintes atividades em Programas de Pós-Graduação em outras IES:

ANTONIO MANOEL DOS SANTOS OLIVEIRA professor co-orientador de Tese de Doutorado no Instituto de Geociências da Unicamp, aluna Vânia Maria Nunes dos Santos sendo que o orientador é o Prof. Dr. Maurício Compiani do Departamento de Educação Aplicada as Geociências.

ANTONIO ROBERTO SAAD professor colaborador do curso de Pós-Graduação do IGCE UNESP/Rio Claro. Nessa instituição, o referido professor leciona a disciplina Geologia do Brasil Fanerozoica. Faz parte do quadro de professores orientadores do Programa em Geologia Regional. Possui 3 orientandos, todos em nível de doutorado;

JOSÉ CÂNDIDO STEVAUX professor colaborador nos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Geografia, da UEM/PR. Leciona as disciplinas Geomorfologia e Sedimentação Fluvial, e orienta alunos em níveis de doutorado (1) e mestrado (1);

KENITIRO SUGUIO professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar do IGc USP, onde leciona a disciplina Estratigrafia e Sedimentação. Nessa Instituição, possui 1 orientando em nível de doutorado;

MARY ELIZABETH CERRUTI BERNARDES DE OLIVEIRA professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar do IGc USP, onde leciona a disciplina Paleobotânica e a Evolução Vegetal. Nessa IES, possui uma orientanda em nível de mestrado;

Com relação aos grupos de pesquisa ativos fora do âmbito da UnG, cabe destacar:

ANTONIO MANOEL DOS SANTOS OLIVEIRA Participante dos seguintes grupos de pesquisa: Cartografia Geotécnica e Dinâmica Superficial pela UFMT/MT; História Ambiental e Tecnogênese pela UEFS/BA.

ANTONIO ROBERTO SAAD - participante do grupo de pesquisa Análise Estratigráfica Regional do IGCE UNESP/Rio Claro;

JOSÉ CÂNDIDO STEVAUX participante dos seguintes grupos de pesquisa: Estudos Multidisciplinares do Ambiente e Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Apicultura pela UEM/PR; Sistemas Fluviais e Meio Ambiente pela UFG GO;

MARIO LINCOLN DE CARLOS ETCHEBEHERE participante do grupo de pesquisa Análise Estratigráfica Regional do IGCE UNESP/Rio Claro.

Proposta do Programa - Transparência

O site do Programa de Mestrado em Análise Geoambiental - MAG é: www.ung.br. Nele o interessado poderá encontrar as seguintes informações sobre o Programa: Informações Gerais (dados internos), Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisas e respectivos financiamentos, Grade-Curricular, Corpo Docente (currículo lattes), Processo de Seleção, Cooperação Técnica-Científica, Dissertações de Mestrados concluídas, Trabalhos Publicados (últimos três anos), e Notícias do MAG.

No ano de 2006, a Universidade Guarulhos pretende ingressar no projeto Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), disponibilizando em formato digital, via Internet, a produção acadêmica do stricto sensu gerada pela Universidade.